



Stretching towards the future



PLANO DE PREVENCAO DE
RISCOS E INFRAÇÕES
CONEXAS

Índice

Enquadramento	2
Âmbito.....	2
Objetivos	2
Caracterização da Elastictek	3
Visão.....	3
Missão.....	3
Valores	3
Estrutura Orgânica.....	4
Gestão e Avaliação de Riscos	5
Conceito de Risco.....	5
Conceito de Gestão de Risco	5
Metodologia de identificação e avaliação de riscos	6
Identificação dos riscos e fatores de risco	6
Matriz de Análise de Risco	7
Medidas Preventivas	8
Acompanhamento, Avaliação e Monitorização DO PPR	9
Matriz de Riscos	10

Enquadramento

O Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR) constitui um instrumento essencial para a mitigação de riscos de corrupção, infrações conexas e outras irregularidades, alinhando-se com as exigências do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro. Este Plano visa identificar, avaliar e gerir riscos, bem como implementar medidas preventivas e de controlo, promovendo uma cultura de integridade, transparência e responsabilidade.

No contexto do RGPC, o PPR enquadra-se nas obrigações de entidades públicas e privadas de adoção de mecanismos internos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, assegurando a conformidade com os princípios éticos e legais em vigor. Este documento aplica-se ao [nome da instituição], orientando a sua atuação no desenvolvimento de procedimentos e práticas que reforcem a confiança dos cidadãos e das partes interessadas, garantindo o cumprimento dos normativos legais e regulatórios.

Com este Plano, a **Elastictek – Trimtek Innovative Films, S.A.** (adiante designada como Elastictek) compromete-se a promover uma gestão responsável, fortalecendo o seu sistema de controlo interno, prevenindo potenciais riscos e assegurando a integridade e eficiência dos seus processos institucionais.

Âmbito

O presente PPR aplica-se a todos os colaboradores da Elastictek, designada, mas não exclusivamente, trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho ou a qualquer outro título; estagiários; trabalhadores temporários; conselheiros, executivos, diretores e membros do Conselho de Administração (designados coletivamente como “Colaboradores”).

A Elastictek exige também que qualquer pessoa que preste serviços ou que atuem sob a orientação ou direção da Elastictek, nomeadamente prestadores de serviços, parceiros, fornecedores, entre outros (coletivamente referidas como “Agentes”) cumpra o presente PPR como se fosse seu colaborador.

Objetivos

Este PPR tem como principais objetivos:

- Garantir o cumprimento das obrigações legais estabelecidas pelo RGPC;
- Promover uma cultura de integridade, ética e transparência;
- Identificar e avaliar os riscos de corrupção e infrações conexas;
- Implementar medidas preventivas e corretivas;
- Assegurar a monitorização e revisão periódica do plano.

Caracterização da Elastictek

Fundada em 2014, a Elastictek é uma empresa jovem com grandes aspirações. O conceito foi ousado, sendo a primeira empresa portuguesa na indústria em que se insere, a abraçar a sustentabilidade como um valor central – começando pelo produto.

Apoiada por uma equipa jovem e inovadora, a ideia nasceu: laminados elásticos 100% recicláveis e ecológicos, distribuídos para o mundo. Atualmente, a Elastictek é uma organização certificada e orgulhosa, refletindo o nosso compromisso com a responsabilidade, qualidade, transparência e sustentabilidade.

“Stretching Towards the Future” não é apenas o nosso slogan, mas também a nossa missão. Continuar a evoluir e crescer, sem medo da resistência.

Ao celebrarmos o nosso 10º aniversário em 2024, estamos ainda mais empolgados e preparados para enfrentar os desafios do futuro.

A nossa visão é simples: fornecer soluções elásticas de alta qualidade que atendam às necessidades de performance de hoje, sem comprometer os recursos do amanhã

Visão

Posicionar a Elastictek como fornecedor certificado das principais indústrias dos dispositivos de higiene.

Missão

A Elastictek pretende afirmar-se no mercado através da oferta de produtos de excelência a um preço competitivo.

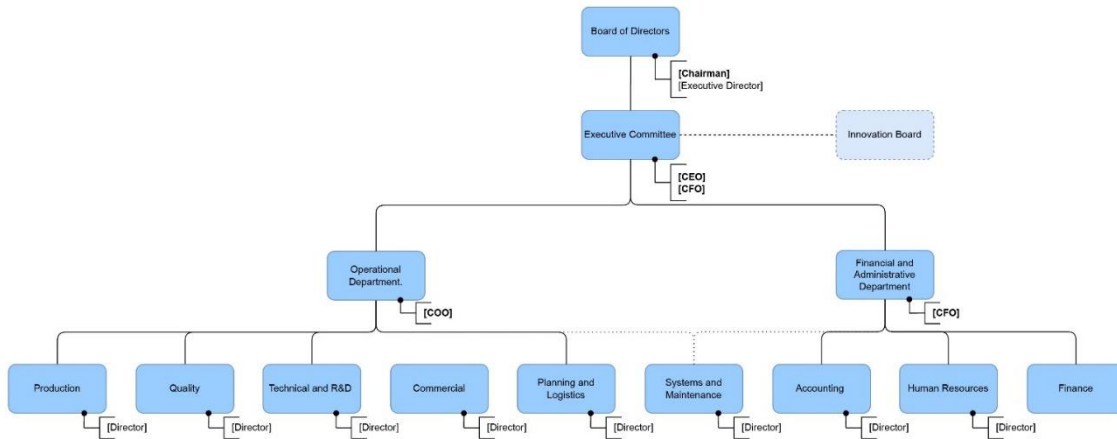
Para a Elastictek é fundamental atender com excelência às necessidades dos nossos clientes apostando na proximidade e no estabelecimento de relações de confiança.

Valores

A Elastictek pauta-se por um conjunto de valores considerados imprescindíveis ao bom funcionamento da empresa, nomeadamente: Respeito, Confiança, Transparência, Entregada, Empowerment, Informação partilhada, Diligência, Excelência e Melhoria contínua.

Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica da Elastictек é atualmente a que consta no seguinte organograma:



Gestão e Avaliação de Riscos

Conceito de Risco

A Organização Internacional de Normalização (ISO) define risco como o "efeito da incerteza nos objetivos", podendo este efeito ser positivo ou negativo. Este conceito abrange a probabilidade de um evento ocorrer e as suas possíveis consequências.

Nas atividades organizacionais, o risco refere-se a eventos ou circunstâncias futuras que podem impactar os objetivos estabelecidos, seja de forma benéfica ou prejudicial. Todas as organizações enfrentam riscos inerentes às suas operações, tornando o risco uma componente inseparável da atividade empresarial.

Para mitigar ou eliminar riscos, é essencial que estes sejam identificados, comunicados, aceites e geridos através de planos eficazes, adaptados à realidade funcional de cada organização e ao contexto geográfico em que operam.

Conceito de Gestão de Risco

A gestão de risco é um processo sistemático de identificação, avaliação e controle de potenciais eventos ou situações que possam impactar os objetivos de uma organização. Este processo visa minimizar as ameaças e maximizar as oportunidades, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e eficazes.

A gestão de risco é essencial em qualquer setor, sendo uma prática fundamental para garantir a sustentabilidade e o sucesso das organizações em um ambiente cada vez mais volátil e incerto.

O processo de gestão de risco inclui várias etapas interligadas, como a identificação dos riscos, a análise da probabilidade e do impacto de cada risco, a elaboração de estratégias de resposta e o monitoramento contínuo.

Além de proteger a organização contra perdas e falhas, a gestão de risco também promove a inovação e a melhoria contínua. Ao compreender e gerenciar riscos, as empresas podem explorar novas oportunidades de forma mais segura, melhorar seus processos internos e fortalecer sua reputação no mercado. Assim, a gestão de risco não é apenas uma ferramenta de defesa, mas também um impulsionador estratégico.

Por fim, a gestão de risco bem-sucedida requer o comprometimento de toda a organização, desde os dirigentes até aos colaboradores de base. A cultura organizacional deve valorizar a transparência, a comunicação aberta e o aprendizado contínuo. Somente assim será possível enfrentar os desafios com resiliência e alcançar os objetivos organizacionais de maneira sustentável.

Metodologia de identificação e avaliação de riscos

A construção do presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas segue a seguinte metodologia:

1. Identificação dos riscos e dos fatores de risco associados aos processos críticos na temática da corrupção e infrações conexas, abrangendo todas as funções e unidades orgânicas, incluindo a direção de topo, uma vez que todas se encontram reconhecidamente expostas
2. Identificação e implementação de medidas e procedimentos de controlo para evitar e/ou minimizar a probabilidade de ocorrência e a intensidade do impacto dos riscos que se materializem;
3. Análise dos riscos através da metodologia proposta pelo RGPC deve decorrer da conjugação do indicador probabilidade de ocorrência do risco com o indicador impacto previsível da ocorrência do risco;
4. Monitorização e controlo dos riscos, implementando medidas corretivas, quando necessário.

Identificação dos riscos e fatores de risco

No primeiro momento de identificação dos riscos, além da determinação dos crimes pelos quais as pessoas coletivas do setor privado poderão ser penalmente responsáveis, são igualmente definidos fatores de risco, os quais correspondem às condições ou circunstâncias que potenciam a concretização desses riscos vem cada uma das suas áreas de atividade.

A identificação de riscos iniciou-se com um mapeamento detalhado dos processos internos e das áreas funcionais mais vulneráveis a práticas ilícitas. Procedeu-se à realização de entrevistas e inquéritos junto dos colaboradores e gestores, para compreender a perceção interna sobre riscos de corrupção.

Desta forma, identificou-se riscos nas seguintes áreas funcionais:

- Planeamento e Gestão Industrial
- Logística
- Qualidade
- Compras
- Manutenção Industrial
- Comercial
- Financeira e Controlo de Gestão
- Recursos Humanos
- Sistemas de Informação

Matriz de Análise de Risco

A matriz de análise de risco que se adotou apresenta a seguinte configuração.

Quanto ao indicador probabilidade de ocorrência do risco, que se associa sobretudo à existência de medidas preventivas e ao histórico da sua eficácia, consideramos que possa ser aferido segundo uma escala com três posições – baixa, média e alta, de acordo com a seguinte tabela:

Probabilidade de Ocorrência do Risco		
Baixa-	Média	Alta
<ul style="list-style-type: none"> - A prevenção do risco decorre adequadamente das medidas preventivas / corretivas adotadas anteriormente. - O histórico de eficácia das medidas, ou seja, o desconhecimento da ocorrência do risco num intervalo de tempo com alguma consistência (pelo menos 1 ano) é referencial objetivamente adequado para este posicionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - A prevenção adequada do risco pode requerer e justificar medidas preventivas adicionais relativamente às que já existam. - A análise do histórico de avaliação da eficácia das medidas preventivas / corretivas adotadas, considerando um intervalo de tempo com alguma consistência (pelo menos 1 ano) revela alguns sinais que suscitam a utilidade de adoção de medidas preventivas adicionais tendo em vista robustecer a eficácia da prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> - A prevenção adequada do risco requer medidas corretivas adicionais relativamente às que já existam. - O histórico de avaliação da eficácia das medidas preventivas já adotadas revela claros sinais de ineficácia e requer a necessidade de adoção de medidas corretivas adicionais tendo em vista uma prevenção mais eficaz.

Quanto ao indicador impacto previsível da ocorrência do risco, que se associa aos possíveis efeitos decorrentes da concretização dos atos que se pretendem prevenir, consideramos que possa ser igualmente aferido segundo uma escala com três posições – baixo, médio e alto, de acordo com a seguinte tabela:

Impacto Previsível da Ocorrência do Risco		
Baixa-	Média	Alta
<ul style="list-style-type: none"> - A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do próprio procedimento. - Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual da entidade ou organização 	<ul style="list-style-type: none"> - A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do procedimento e dos correspondentes objetivos que lhe estão associados. - Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual e produtivo da entidade ou organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado e pode ser objeto de mediatização. - Trata-se de um impacto com implicações internas no plano processual e produtivo da entidade ou organização, e com implicações externas, de mediatização da ocorrência, com impactos reputacionais sobre a sua credibilidade.

A análise detalhada dos processos e a identificação de vulnerabilidades permitem à organização direcionar seus recursos de forma eficiente.

A análise e avaliação de riscos é o primeiro passo crucial. Sem um entendimento claro de onde os riscos estão, qualquer plano anticorrupção será ineficaz.

Da combinação da “probabilidade de ocorrência” e do “impacto” são determinados os níveis de risco, ou seja, deverá operar-se a classificação do nível de risco, de acordo com a combinatória apresentada na matriz de análise que se segue:

Matriz de Aferição do Nível de Risco a partir dos critérios Probabilidade e Impacto Previsível				
		Probabilidade de Ocorrência		
		Baixo (1)	Médio (2)	Alto (3)
Impacto Previsível	Baixo (1)	Mínimo	Fraco	Moderado
	Médio (2)	Fraco	Moderado	Elevado
	Alto (3)	Moderado	Elevado	Muito Elevado

Medidas Preventivas

As medidas preventivas implementadas e a implementar têm como objetivo a informação e responsabilização de todas as pessoas ao serviço da Elastictek, bem como a dissuasão da prática de atos que configurem atos de corrupção ou infrações conexas.

Para a fase de proposta de medidas preventivas, cada dirigente proceder ao levantamento de medidas de prevenção e de análise de risco. Estas foram depois apresentadas aos restantes dirigentes, gerando-se um debate de ideias e reflexões em conjunto.

Este momento de reflexão e debate conjunto de ideias é adequado como forma de melhoria mútua das matrizes de risco e da procura de um certo e natural equilíbrio entre todas.

Acompanhamento, Avaliação e Monitorização DO PPR

O Responsável pelo Cumprimento Normativo desempenha um papel crucial na supervisão e atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) DA Elastictek.

Como membro da direção superior, este responsável tem acesso completo às informações internas e aos recursos humanos e técnicos necessários para desempenhar eficazmente as suas funções. A sua principal tarefa é aprimorar continuamente o PPR, garantindo uma identificação exaustiva dos riscos que abranja todas as unidades orgânicas da organização e assegurando a implementação de medidas de gestão de risco adequadas.

De acordo com o artigo 6.º, n.º 4, alíneas a) e b), do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, a execução do PPR está sujeita aos seguintes controlos:

- Relatório de avaliação intercalar: elaborado nas situações em que são identificados riscos classificados como Elevados ou Muito Elevados.
- Relatório de avaliação anual: deve conter, entre outros aspetos, a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão para a sua plena implementação.

O PPR é revisto ao final de 3 anos ou sempre que ocorra uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária das diversas sociedades que compõem a Elastictek, que justifique a reavaliação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, ou das medidas preventivas e corretivas necessárias para mitigar esses riscos.

A Elastictek designa o Responsável pelo Cumprimento Normativo como o responsável geral pela execução, controlo e revisão do PPR.

Matriz de Riscos

ÁREA FUNCIONAL	ÂMBITO	RISCO	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	IMPACTO PREVISTO	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E/OU CORREÇÃO
PLANEAMENTO E GESTÃO INDUSTRIAL	alocação de serviços a empresas subcontratadas	conflito de interesses na alocação de serviços a empresas subcontratadas	1	2	Fraco	- Procedimento interno prevê a necessidade de receber 3 propostas para adjudicar um serviço mediante as melhores condições previstas; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
LOGÍSTICA	exportação e envio de encomendas	envio deficitário de artigos	1	2	Fraco	- Sistema de Picking associado ao ERP que permite a validação da quantidade de artigos a serem enviados ao Cliente;
	negociação de serviços com transportadoras	negociação de preços que não respeite o interesse da empresa	1	2	Fraco	- Procedimento interno prevê a necessidade de receber 3 propostas para adjudicar um serviço mediante as melhores condições previstas; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
QUALIDADE	controlo de qualidade	receber favorecimento por parte de empresa subcontratada para não reportar possíveis não conformidades encontradas nos produtos em produção	1	2	Fraco	- Realização de reuniões diárias para report das atividades de Controlo de Qualidade Interno e Externo; - Registo das atividades de Controlo de Qualidade; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
COMPRAS	relação com fornecedores	negociação de preços que não respeite o interesse da empresa	1	2	Fraco	- Procedimento interno prevê a necessidade de receber 3 propostas para adjudicar um serviço mediante as melhores condições previstas; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
	acompanhamento de encomendas	alteração dos prazos de entrega com vista a não penalizar o fornecedor	1	2	Fraco	- Existência de procedimento interno de avaliação de fornecedores; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	adjudicação de serviços a empresas externas	negociação de preços que não respeite o interesse da empresa	1	2	Fraco	- Procedimento interno prevê a necessidade de receber 3 propostas para adjudicar um serviço mediante as melhores condições previstas; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;
COMERCIAL	negociação contratual	negociação de preços que não respeite as margens de lucro estabelecidas	1	2	Fraco	- Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores; - Comercial não consegue vender abaixo de margem pré-definida pela Administração; - Preços dos materiais é pré-definido pelas Compras, tempo de produção é pré-definido pela Produção. - Administração estabelece a margem dos produtos;
	gestão da carteira de clientes	recebimentos indevidos	1	2	Fraco	- Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores
FINANCEIRA E CONTROLO DE GESTÃO	classificação de faturas e pagamentos	classificação errónea de faturas com vista a um pagamento em favorecimento ao fornecedor	1	2	Fraco	- Certificação de contas por empresa especializada - Revisor Oficial de Contas; - Atribuição de perfis de acesso diferenciado ao ERP e credenciais de acesso às Entidades Bancárias;
RECURSOS HUMANOS	recrutamento e seleção	(des)favorecimento indevido de candidatos	1	2	Fraco	- Processo de R&S prevê várias fases de entrevista que contam com a intervenção de interlocutores do Departamento de Recursos Humanos e da Área Técnica onde se enquadra a vaga.
	payroll	manipulação da informação de payroll com vista a potenciais pagamentos indevidos	1	2	Fraco	- Atribuição de perfis de acesso diferenciado ao ERP em particular ao módulo 'Recursos Humanos'; - Restrição de acesso, consulta e edição ao registo individual de colaborador, em ERP e em arquivo físico - Reconciliação do processamento salarial;
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	relação com fornecedores	negociação de preços que não respeite o interesse da empresa	1	2	Fraco	- Procedimento interno prevê a necessidade de receber 3 propostas para adjudicar um serviço mediante as melhores condições previstas; - Não pode receber prendas nem ofertas de valor superior a 60€ dos Fornecedores;